

RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “GÊNERO E DESIGUALDADE”¹

REVIEW OF THE ARTICLE TITLED “GENDER AND INEQUALITY”

Recebido: 11/07/2022 | Aceito: 01/08/2022 | Publicado: 25/08/2022

Aline Leal Costa²

 <https://orcid.org/0000-0003-3790-8701>

 <http://lattes.cnpq.br/0308867283437768>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: alineleal.al9@gmail.com

Jherleyn Rodrigues dos Reis³

 <https://orcid.org/0000-0001-9998-8255>

 <http://lattes.cnpq.br/7098757055764299>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: rodriguesjherleyn@gmail.com

Letícia Alves Soares Mouta⁴

 <https://orcid.org/0000-0003-1201-9596>

 <http://lattes.cnpq.br/6310163360902929>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: lealvessoares312@gmail.com

Lohrany Coelho Gomes⁵

 <https://orcid.org/0000-0002-1805-9188>

 <http://lattes.cnpq.br/6214022587857214>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: lohranygomes@hotmail.com

Resenha da obra:

MADALOZZO, Regina. Gênero e Desigualdade. **GV-executivo**. 2008, Vol.07, n.º6, nov.-dez., 2008.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Gênero e Desigualdade”. O artigo é de autoria de Regina Madalozzo. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “GV-executivo”, no Ano 2008, Vol.07, n.6, nov.-dez., 2008.

Palavras-chave: Gêneros. Desigualdade. Escolaridade. Salário.

Abstract

This is a review of the article entitled “Gender and Inequality”. This article is authored by Regina Madalozzo. The article reviewed here was published in the journal “GV-executivo”, in the Year 2008, Vol.07, n.6, Nov.-Dec., 2008.

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

² Graduada em Direito pelo Centro Universitário UniProcessus, DF, Brasil.

³ Graduada em Direito pelo Centro Universitário UniProcessus, DF, Brasil.

⁴ Graduada em Direito pelo Centro Universitário UniProcessus, DF, Brasil.

⁵ Graduada em Direito pelo Centro Universitário UniProcessus, DF, Brasil.

Keywords: *Genres. Inequality. Schooling. Wage.*

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Gênero e Desigualdade”. O artigo é de autoria de Regina Madalozzo. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “GV-executivo”, no Ano 2008, Vol.07, n. 6, nov.-dez., 2008.

Sobre a autora do artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo dela. Muito do que compõe a formação ou a experiência da autora contribui para a reflexão dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos um pouco a autora.

A autora é Regina Madalozzo. Graduada em Ciências Econômicas; Mestra em Economia; Doutora em Economia. Currículo *Lattes* <http://lattes.cnpq.br/5513340519508432> e identidade internacional ORCID <https://orcid.org/0000-0003-4402-6870>.

O artigo é dividido nos seguintes capítulos e subcapítulos: Resumo; A situação brasileira; Diferenças Salariais; Efeitos Indesejados; e Futuro.

O propósito do artigo com o tema “Gênero e Desigualdade” é trazer o leitor para uma situação real comprovada por meio de pesquisas que “apontam que a diversidade de pensamento entre homens e mulheres, bem como na forma de homens e mulheres tomarem decisões, isso significa uma maior eficiência das empresas”, assunto que há muito tempo gera conflitos de interesse entre gêneros.

O tema do artigo é “Gênero e Desigualdade”. Discutiu o seguinte problema: “a diferença salarial entre os gêneros, e como progrediu mesmo vagarosamente”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “no que tange a questão estudantil e acadêmica da mulher de acordo com pesquisas de desempenho”.

No artigo, o objetivo geral foi “transparecer de forma clara que a disparidade salarial ainda existe, todavia vem reduzindo ao decorrer dos anos por intermédio dos avanços sociais e educacionais”. Os objetivos específicos foram: “atenuar as conquistas e ressaltar espaços onde a mulher vem alcançando no mercado de trabalho e na economia”. A temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: com gráficos, estatísticas e provas foi possível identificar o crescimento da presença de mulheres em cargos de maior relevância como cita Madalozzo (2008, p.37):

Nos Estados Unidos, por exemplo, a diferença salarial entre gêneros teve grande queda até o início dos anos 1990, mas permanece estagnada desde então. A presença de mulheres em cargos de maior importância para as empresas aumentou significativamente se comparada com a década de 1970 ou 1980, mas não no ritmo que se esperava, dada a contínua melhoria nos níveis de formação feminina. A mesma tendência, chamada “teto de vidro”, é verificada também no Brasil, onde existe uma presença bastante reduzida de mulheres em cargos elevados nas empresas.

O primeiro subcapítulo da resenha trata da situação brasileira em relação a sua ocupação no ranking mundial. Com o percentual elevado, é possível compreender que o Brasil ainda possui métodos ultrapassados que tratam homens e mulheres de forma diferenciada como orienta Madalozzo (2008, p.36):

... o Brasil ocupa a 74ª posição em um ranking de 128 países, com a nota 0,66. Nesse ranking, a nota zero representa a completa igualdade entre gêneros e 1, a completa desigualdade.

Com relação a índices econômicos – participação no mercado de trabalho, diferenças salariais etc. – o resultado não é tão positivo. De uma escala entre zero (total desigualdade entre os gêneros) e 1 (igualdade total), o Brasil tem a nota 0,645, o que significa uma grandedisparidade de poder econômico entre homens e mulheres.

...o Brasil é o 96º colocado entre os 128 países avaliados, com um índice que beira à total desigualdade: 0,062.

Nesse subcapítulo, Diferenças Salariais, é ressaltada a redução da desigualdade salarial entre o homem e a mulher, e a insistência da mulher no mercado de trabalho contribuiu com a diminuição da desigualdade. A educação nesse meio foi uma das grandes contribuições no meio profissional gerando oportunidades no mercado de trabalho, pois logo a presença das mulheres nas empresas aumentaram de forma significativa contribuindo para a melhoria do salário.

Os “Efeitos Indesejados” tratam precisamente do espaço profissional oferecido para as mulheres, muitas vezes não valorizadas, com o exemplo da contratação de uma única mulher em uma empresa, sendo essa mulher muitas vezes impossibilitada de exercer amplamente suas experiências profissionais e até mesmo remeter ideias inovadoras que poderiam acarretar no crescimento da empresa.

Muitas vezes a proposta salarial de trabalho não chega a ser interessante para a mulher que possui filhos, pois o salário não é compatível com uma boa educação, ou para o pagamento de um profissional qualificado que possa cuidar de seus filhos. Mulheres em período gestacional também são prejudicadas, pois não recebem o reconhecimento merecido por fatores biológicos e responsabilidades permanentes (filhos).

Ademais, podemos ressaltar que o subcapítulo “Futuro” destaca que a contraposição das notas escolares entre meninos e meninas difere no âmbito das matérias, pois é possível notar um avanço na educação e uma zona maior de atuação no cenário social.

Com base na obra retratada, é possível extrair a perspectiva de que a desigualdade entre gêneros é um assunto de bastante repercussão, um tema discutido há décadas e que apesar do avanço da tecnologia e da educação, ainda apresenta fatores históricos que contribuem para o seu retardo.

Referências

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020.

MADALOZZO, Regina. Gênero e Desigualdade. **GV-executivo**. Ano 2008, Vol.07, n.6, nov.-dez., 2008.